

# Porto vai receber navios gigantes

O projeto do porto de águas profundas, que ficará ao lado de Tubarão, vai ser apresentado na Expoportos

O projeto para a construção de um porto de águas profundas em Vitória, ao lado do porto de Tubarão, será apresentado hoje na Expoportos. O novo terminal poderá receber os maiores navios do mundo.

O integrante do Grupo de Trabalho de Portos e Aeroportos da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), Luiz Fernando Barbosa, que apresentará o projeto, explicou que os novos navios de contêineres já têm calados (profundidade) de 15 metros.

“Os portos de Vitória e do Brasil têm média de 12 metros de calado. Mas quanto maiores os navios, menores os custos. Por isso é preciso um porto maior”, disse.

O novo porto de Praia Mole terá mais de 225 mil metros quadrados de área e após con-

cluído poderá receber quatro navios simultaneamente com até 300 metros de comprimento, 50 metros de largura e 15 metros de calado. Cada um deles poderá levar mais de oito mil contêineres.

Um aterro será construído e servirá como pátio, aproveitando o quebra-mar que protege Tubarão.

Entre os berços dos navios se formará uma espécie de piscina, com 320 metros de largura, onde os navios atracarão.

“Todos os grandes portos do mundo estão fazendo isso. Vitória precisa fazer o mesmo para sobreviver”, disse.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kleber Frizzera, explicou que o valor do investimento – R\$ 300 milhões – é considerado baixo para este tipo de obra e por isso aguarda a sua inclu-

são no Plano Plurianual 2008/2011 do governo federal.

Além disso, o secretário Nacional dos Portos, Pedro Brito, já analisa o projeto em Brasília, mas ainda não há data para que a obra comece.

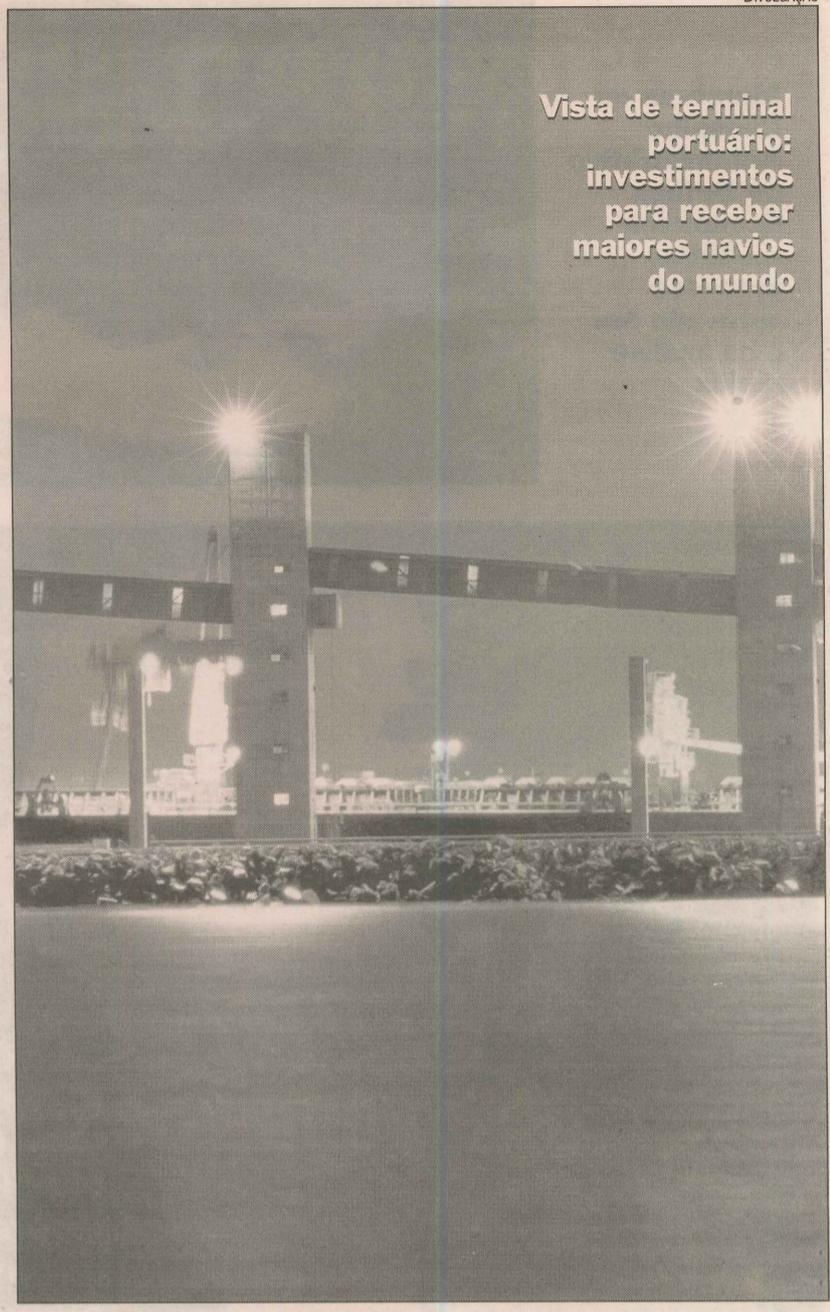
## FÓRUM

Ontem, durante o Fórum de Debates sobre Relações Comerciais e Internacionais, que aconteceu na Expoportos, o conselheiro do Conselho do Contribuinte do Ministério da Fazenda, João Luiz Fregonazzi, alertou sobre a infraestrutura capixaba.

“Com relação aos contêineres a deficiência é grande. O Estado já perdeu 50% das cargas que poderiam passar por aqui”, disse.

O inspetor-chefe da Alfândega do Porto de Vitória, José Henrique Mauri, ressaltou que, caso o Estado não tenha como receber os grandes navios, pode passar de protagonista da logística brasileira para um papel coadjuvante.

A Expoportos acontece até hoje no Pavilhão de Carapina, na Serra, das 16 às 22 horas, e tem o apoio da Rede Tribuna.

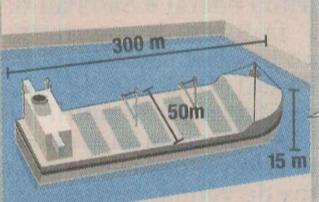


Vista de terminal portuário: investimentos para receber maiores navios do mundo

Fani / Editoria de Arte

## Como será o porto

Ele ocupará uma área de 225 mil metros quadrados e será construído na área pública do porto de Praia Mole, ao lado de Tubarão, em Vitória.



Após concluído, os berços poderão receber quatro navios de 15 metros de calado (profundidade), 300 metros de comprimento, 50 metros de largura e com capacidade para até oito mil contêineres cada.

A média de profundidade do local hoje é de 12 metros, o que exigirá dragagem em alguns pontos. Entretanto, o novo porto aproveitará o grande quebra-mar que já protege Tubarão, com profundidade de 18 metros.

Dois berços, que usarão a estrutura existente em Tubarão, poderão receber grãos sólidos, como cereais e minério, e líquidos, como etanol.

Entre Tubarão e o novo pátio se formará uma espécie de piscina de 320 metros de largura e 750 metros de comprimento, onde os navios atracarão.

Em um dos lados será feito um aterro que abrigará esse pátio de contêineres e os guindastes. Ele terá 300 metros de largura e 750 metros de comprimento. O aterro será feito com pedras que serão jogadas e formarão "muros". O espaço que ficará entre eles será preenchido com terra.



Todo o arco metropolitano, região influenciada pela Rodovia do Contorno, servirá de área retroportuária onde empresas de logística armazenarão os contêineres. O porto terá capacidade para movimentar 1,2 milhão de contêineres e precisa de R\$ 300 milhões para ser construído.

Fonte: Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV).

## EXPOPORTOS 2007

### Hoje

#### 16 horas

**Palestra** - “Porto e metropolização: o novo porto de águas profundas da Região Metropolitana da Grande Vitória”, com Luiz Fernando Barbosa Santos do Grupo de Trabalho dos Portos e Aeroportos da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV).

#### 17 horas

**Palestra** - “A Transpetro no Espírito Santo”, com Ronaldo Romeu Costa, gerente dos Terminais Aquaviários do Espírito Santo.

#### 18 horas

**Palestra** - “Log-In: investimentos no TW e integração do Espírito Santo com o

Brasil”, com Cláudio Loureiro, diretor de Portos da Log-In Logística Intermodal.

A feira acontece no Pavilhão de Carapina, na Serra, e funciona das 16 horas às 22 horas.

As inscrições podem ser feitas no local do evento.

Fonte: Organização do evento.